

Albertina Bonetti

[por Comissão Editorial, com colaboração de Iara Regina Damiani]



Dando prosseguimento ao projeto de prestar homenagem àqueles colegas que, em diferentes momentos da trajetória da Motrivivência, emprestaram seus conhecimentos e esforços para garantir que a revista tivesse essa história vitoriosa de mais de 30 anos, nessa edição destacamos a inestimável contribuição da professora **Albertina Bonetti**, nossa querida **Tina**.

Pedimos à professora Iara Regina Damiani, também ex-coeditora da Motrivivência, que expressasse, de forma breve, algumas considerações a respeito da professora Albertina:

Algumas palavras

Impossível descrever a alegria de ter convivido, compartilhado da vida “professoal” com a Albertina. Muito a escrever, mas singelamente destaco três qualidades neste momento, não desmerecendo outras que constituem a sua vida.

*Albertina é 100% **emotiva**. Eu a conheci (desde 1974) se emocionando com todos e tudo na descoberta da nossa “então futura” profissão. Embora parecesse “dura” aos nossos olhos (certamente confundíamos o porte de sua altura), descortinava-se uma pessoa sensível, emotiva e, claro, chorona. Ele não significava temor, mas “amor” por tudo que fazia e sentia.*

*Albertina é incontestavelmente **justa**. Talvez por isto razão e emoção servem para definir como foi (e é) sua caminhada “professoal” e, daí o ser justa: “consigo” mesma, com o “outro”, com o “mundo” que a cerca; o ser honesta: com seus colegas, com a diversidade de alunos que a tiveram como professora, coordenadora, pesquisadora, não omitindo seus pensamentos, ideias e ideais e o ser respeitosa: não pisoteando, desmerecendo, desqualificando quem quer que seja.*

*Albertina foi 100% **profissional**. O currículo lattes a seguir mostra esta sua trajetória, atuando com compromisso e dedicação por uma educação para todos. Foram anos de noites e dias estudando juntas na nossa graduação; nos nossos mestrados/doutorados; nos nossos projetos de pesquisa-extensão; nos eventos e por aí afora dando conta da tríade ensino-pesquisa-extensão.*

Natural de Braço do Norte, cidade da região sul de Santa Catarina, o percurso da Tina na Educação Física brasileira reflete, desde sempre, seu compromisso com a educação pública e com a garantia de acesso de todos e todas a práticas corporais conscientizadoras e emancipatórias.

Albertina licenciou-se em Educação Física pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) em 1977, começando a partir daí sua bem-sucedida história profissional e acadêmica no campo da Educação Física, sobretudo na ginástica escolar e para a comunidade. Até 1997, Albertina foi professora do Instituto Estadual de Educação, além de atuar em academias de ginástica, tudo isso em Florianópolis/SC, tempo em que cursou duas especializações lato-sensu (em Educação Física escolar e em ginástica estética).

Paralelo a isso, ainda exerceu, durante algum período, as funções de professora substituta do Departamento de Educação Física do Centro de Desportos da Universidade Federal de Santa Catarina (DEF/CDS/UFSC). A partir de 1998, por aprovação em concurso público, finalmente Tina ingressou como docente efetiva daquele Departamento, ao qual permaneceu vinculada até a sua aposentadoria, em 2017.

Nesse ínterim, a professora Albertina, no período entre 1997-1999, cursou o mestrado em Educação Física no Programa de Pós-Graduação em Educação Física da UFSC (área de Teoria e Prática Pedagógica), concluído com a dissertação “Ginástica: em busca de sua identificação no âmbito escolar”, sob orientação do prof. Elenor Kunz, tornando-se uma referência acadêmica nacional no campo dos estudos da ginástica geral.

Da ginástica escolar para as práticas corporais lúdicas voltadas à saúde, assim Albertina deslocou seu foco de estudos e em vista dele buscou seu doutoramento no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSC (área Filosofia, Saúde e Sociedade), obtido em 2006 com a defesa da tese “O coração e o lúdico: vivências corporais para um viver mais saudável de

pessoas com problemas cardiovasculares”, orientada pela professora Denise Maria Guerreiro Vieira da Silva, realizando ainda um estágio-sanduíche na Universidade de Barcelona, Espanha.

No ano acadêmico (europeu) de 2012-2013, a profa. Albertina fez um pós-doutorado em Saúde e Educação na Faculdade de Desportos da Universidade Pablo de Olavide, em Sevilha/Espanha.

O currículo da Tina demonstra sua intensa atividade acadêmica, no ensino, na gestão, na extensão e na pesquisa, com apresentações em eventos acadêmicos, publicações de artigos em periódicos nacionais e internacionais, organização e publicação de capítulos de livros.

Como parte dessa trajetória acadêmica, Albertina também esteve muito ligada à Motrivivência desde a vinda da revista para a UFSC, em 1993. Além de integrar até hoje nosso quadro de avaliadores permanentes, exerceu, no período de 1996-2000, as funções de editora adjunta, junto com a professora Iara Regina Damiani.

Albertina participou, assim, de forma generosa, de todas as atividades da consolidação do projeto editorial da Motrivivência desde a sua chegada a Florianópolis, contribuindo de maneira incomparável para o reconhecimento obtido pela revista junto a comunidade da Educação Física, esporte e lazer. É justo, pois, que, nesse momento, em nome de todos os que estão atualmente incumbidos da tarefa de dar continuidade a esse projeto, a homenageemos e agradeçamos as suas muitas e fecundas contribuições. Valeu, Tina! Muito!